



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sábado (15/12) a Quarta-feira (19/12)

Manchetes

El País: Intervenção no Rio se aproxima do fim com recorde de mortes por policiais e mais tiroteios

Ponte: Em 8 anos, 600 armas da marca Taurus foram roubadas ou extraviadas da PM de SP

G1: Pernambuco é primeiro estado a ter obra de presídio federal monitorada por agência da ONU, diz ministro

BBC: O que são e como agem as milícias acusadas de matar Marielle Franco

G1: Um em cada dez casos de tortura em presídios termina em morte, diz Pastoral Carcerária

G1: Publicada Medida Provisória que libera R\$ 225 milhões a Roraima após intervenção federal

Ponte: Grupo de 53 PMs é preso suspeito de contribuir com o PCC

Síntese das notícias

Intervenção no Rio se aproxima do fim com recorde de mortes por policiais e mais

tiroteios: **El País** noticia que, mesmo ainda sem os dados de dezembro, 2018 foi o ano com o maior número de mortes causadas por policiais no estado do Rio de Janeiro desde que se iniciou a série histórica, em 2003. Foram 1.444 mortes até novembro, segundo os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), divulgados na última terça-feira (18). Isso significa, até o momento, 4,3 mortes por dia. Com os dados de dezembro, ainda não computados, a cifra deve ultrapassar as 1.500 mortes. O recorde vem acompanhado do aumento do número de tiroteios durante o período da intervenção. A plataforma Fogo Cruzado registrou 8.237 ocorrências desde o início da intervenção até às 9h da manhã do último 15 de dezembro. Nos mesmos 10 meses do ano anterior, foram 5.238 tiroteios.

Em 8 anos, 600 armas da marca Taurus foram roubadas ou extraviadas da PM de

SP: O roubo, furto e extravio de armas da Polícia Militar do Estado de São Paulo causou prejuízo aos cofres públicos de pelo menos R\$ 1,4 milhão nos últimos oito anos. Os dados obtidos pela **Ponte**, via LAI (Lei de Acesso à Informação), revelam que entre 2010 e agosto de 2018, 600 armas da marca Taurus foram roubadas, extraviadas ou furtadas



da corporação. A Polícia Militar informou que as 600 armas da Taurus representam “apenas 0,075% das armas em circulação que foram subtraídas anualmente”, considerando que a corporação tem 80 mil PMs, e ainda destacou que, nos últimos 10 anos, “foram investidos mais de R\$ 250 milhões na aquisição de armas para aparelhar a Polícia Militar”.

Pernambuco é primeiro estado a ter obra de presídio federal monitorada por

agência da ONU, diz ministro: Pernambuco é o primeiro estado brasileiro a contar com a obra de um presídio de segurança máxima federal monitorada por uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU). A afirmação foi feita pelo ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann. O presídio federal contará, segundo ministro, com investimentos entre R\$ 47 milhões e R\$ 50 milhões. A expectativa é finalizar a obra em 2019. “A ONU tem uma agência de serviços e produtos e será parceira na obra. Essa construção terá o padrão dos Estados Unidos”, resumiu Jungmann. O ministro lembrou que o Brasil tem um sistema penitenciário marcado por problemas. São 726 mil presos e existe um déficit de 358 mil vagas. Fonte: **G1**.

O que são e como agem as milícias acusadas de matar Marielle Franco: As milícias que atuam no Rio de Janeiro voltaram às manchetes com desdobramentos de investigações ligadas à morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, executados a tiros na região central da capital fluminense há nove meses. O motivo seria a crença de que a vereadora poderia interferir em interesses relacionados à grilagem de terras na zona oeste do Rio, principal área de atuação destes grupos paramilitares na cidade. Um levantamento do MPE (Ministério Público Estadual) do Rio de Janeiro revelado em abril pelo jornal *O Globo* mostra que, nos últimos oito anos, as milícias mais do que dobraram sua área de atuação na zona oeste do Rio de Janeiro. Em 2010, grupos paramilitares controlavam 41 comunidades e favelas cariocas nesta região da cidade. Hoje, são 88. Estes grupos teriam 2 milhões de pessoas sob sua influência, em uma área de 348 km², uma expansão ocorrida não só na zona oeste, mas também na Baixada Fluminense e no município de Itaguaí, a 69 km do Rio. Fonte: **BBC**.

Um em cada dez casos de tortura em presídios termina em morte, diz Pastoral

Carcerária: Uma em cada dez denúncias de tortura contra presos no país termina com a



morte do detento, segundo um novo relatório da Pastoral Carcerária Nacional divulgado esta semana. O estudo aponta ainda que nenhum dos 175 casos de tortura em presídios registrados nos últimos quatro anos em todo o país resultou em punição dos autores. Em nota, o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) informa que todas as denúncias recebidas na Ouvidoria-Geral são encaminhadas aos órgãos competentes nos estados para averiguação e devido monitoramento. Para a Pastoral, um dos dados mais alarmantes é a quantidade de pessoas que morreram no sistema prisional vítimas de tortura praticadas por agentes do Estado: um em cada dez casos registrados teve como resultado o óbito de uma pessoa presa. Fonte: **G1**.

Publicada Medida Provisória que libera R\$ 225 milhões a Roraima após intervenção federal: **G1** informa que a medida provisória que libera R\$ 225,7 milhões para as ações relacionadas à intervenção federal em Roraima foi publicada na última terça-feira (18) no Diário Oficial da União. O valor será transferido pelo governo federal em parcela única e deve ser aplicado de forma integral nas áreas que justificaram a intervenção federal, incluindo despesas de pessoal e investimento. O interventor federal, Antonio Denarium (PSL), terá de apresentar ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União um plano programático de revisão de gastos, entre eles, medidas de redução de despesas.

Grupo de 53 PMs é preso suspeito de contribuir com o PCC: O Ministério Público de São Paulo e a Corregedoria da Polícia Militar do estado prenderam na última terça-feira (18) 53 policiais militares sob a suspeita de facilitarem a atuação do PCC (Primeiro Comando da Capital). Todos integram o mesmo batalhão na zona sul de São Paulo, o 22ºBPM/M (Batalhão de Polícia Militar Metropolitano), no Jardim Marajoara. Segundo as investigações da Corregedoria e do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo, os envolvidos praticavam um “esquema de corrupção sistêmico”. No total, 54 PMs tiveram mandados de prisão decretados. O grupo responderá por corrupção passiva, concussão, associação ao tráfico de drogas, integrar organização criminosa, “além de outros ilícitos penais militares e comuns”, conforme nota divulgada pelo MP. Fonte: **Ponte**.